

EDITORIAL

2002 – 50º Aniversário da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Na segunda metade da década de 40, a demanda de vagas em faculdades, geralmente sediadas nas capitais, gerou, em alguns estados brasileiros, movimentos para a interiorização do Ensino Superior. O sucesso feliz da mobilização da sociedade de diversas cidades do interior do Estado de São Paulo foi confirmado com um projeto de lei, apresentado na Assembléia Legislativa deste Estado, para a criação de algumas escolas de nível superior, entre as quais uma Faculdade de Medicina na cidade de Ribeirão Preto. A lei (nº 161) foi aprovada em setembro de 1948. A proposta foi então apresentada à Universidade de São Paulo, resultando na instalação, em maio de 1952, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), que, agora, aproxima-se do seu 50º Aniversário.

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária, presidida pela Profa. Dra. Anette Hoffmann, está planejando vários eventos para comemorar a importante data e também a edição de um fascículo especial da Revista Medicina – Ribeirão Preto, contendo dados históricos de nossa escola.

Em 2002, não serei mais a editora de nossa revista mas, como Membro Suplente dessa Comissão, fui indicada para coordenar a edição do fascículo comemorativo. Estamos iniciando nossos trabalhos, convocando representantes de departamentos, de diversas áreas administrativas, de cada uma das comissões da escola, do Centro Acadêmico, do Hospital das Clínicas e

de grupos assessores para colaborar na organização do material relativo à história de cada núcleo. Caber-nos-á a seleção do material que consta nos arquivos e no Museu da Escola.

Gostariamos, também, de contar com a ajuda de todos os docentes e funcionários (ativos ou aposentados) e de alunos e ex-alunos que julgarem que tenham uma contribuição pessoal a oferecer. O material que nos for enviado terá sua adequação julgada pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária e, se aceito, constará, também, do fascículo comemorativo, obviamente, com a menção do nome do colaborador. Para os que não gostarem de escrever, marcaremos uma reunião para gravação de relatos verbais.

Em uma instituição como a nossa, a diversidade de tipos humanos é muito grande. Há otimistas e desiludidos, liderados e líderes, conformados e batalhadores, *workaholics* e os que trabalham menos, os que fazem o que gostam, os que fazem o que precisam e os que gostam do que é preciso fazer. Mas todos nós somos um grande time e cada um de nós contribuiu ou está contribuindo para fazer a história da FMRP.

E tenho certeza de que cada um de nós tem algo a acrescentar à HISTÓRIA que será registrada no fascículo que legaremos aos que continuarem nossas lutas e nossos sonhos.

Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Editora